

LÍGIA DABUL

Nota Biográfica: Lígia Dabul vive no Rio de Janeiro (Brasil), onde nasceu. Tem poemas publicados em antologias, revistas e jornais literários, impressos e virtuais, do Brasil e de outros países. Publicou em 2005 o livro *Som* (Rio de Janeiro, Editora Bem-Te-Vi), em 2008 o livro *Luzes/Luces* (La Plata, Editorial de la Universidad de La Plata), em 2010 a plaquete *Algo do Gênero* (São Paulo, Arqueria Editorial) e o livro *Nave* (São Paulo, Lumme). Recebeu a *Bolsa para Escritores* da Fundação Biblioteca Nacional/Ministério da Cultura em 2007. Tem feito traduções de poemas em espanhol para o português. Participou de diversos eventos de poesia brasileiros e de outros países da América Latina. É também professora da Universidade Federal Fluminense, onde realiza pesquisas em antropologia e sociologia da arte. Outras informações: <http://algaravaria.blogspot.com/2006/08/algaravariaes-12-lgia-dabul.html>

ANA LUÍSA AMARAL

Nota Biográfica: Ana Luísa Amaral nasceu em Lisboa, em 1956, e vive, desde os nove anos, em Leça da Palmeira. É docente na Faculdade de Letras do Porto. É autora de catorze livros de poesia, bem como de vários livros para a infância. Traduziu autores tão diversos como Eunice de Sousa, John Updike ou Emily Dickinson. Recebeu vários prémios em Portugal e no estrangeiro. A sua obra encontra-se traduzida em diversas línguas e publicada em vários países.

GRAÇA CAPINHA

Nota Biográfica: Graça Capinha é docente de poesia e poética contemporâneas norte-americanas na Faculdade de Letras, onde introduziu a área de escrita criativa ("Oficina de Poesia", desde 1997), sendo também uma das organizadoras dos Encontros Internacionais de Poetas da Universidade de Coimbra, em cujo âmbito criou o programa "Poetas em Residência" (2007-). Desde 1986, integra o corpo de investigadores do Centro de Estudos Sociais – Laboratório Associado, participando e coordenando projectos de investigação, de índole inter- e transdisciplinar, sempre centrados na questão da poesia, (último: "Novas Poéticas de Resistência: o Século XXI em Portugal"). Tem trabalho científico publicado em vários países, traduziu poesia de autores/as contemporâneos e tem alguns poemas esparsos em publicações periódicas, nomeadamente na *Oficina de Poesia. Revista da Palavra e da Imagem*, revista que dirige desde 1997 (no prelo: # 16, 2ª série, 2012)

FELICIANO DE MIRA

Nota biográfica: Quando regressa de Londres, em 1980, Feliciano de Mira (n. 1957) funda e envolve-se com o Grupo Roda-pé em Évora. Nos Açores, escreve o *Quatrenu d'Aistetiké*, que seria publicado pelo Instituto Camões. Trabalha em várias cidades, dedica-se a escritas voadoras não publicáveis e outras que conseguiu publicar em livros, revistas, ou em materiais de outros suportes. Tem um mestrado em sistemas sócio-organizacionais da atividade económica, e escreveu 735 páginas para a tese de doutoramento em socioeconomia do desenvolvimento e sociologia económica e das organizações, na Rue Amelot em Paris, onde também concebeu, outras formas de expressão, como o livro *Bénédition*, panfletos visuais e *performances* de poesia sonora. Recentemente, deu a conhecer a *Camponesa com a Cabeça de Deus ao Colo*. Em Coimbra pesquisa sobre a intertextualidade estético-política.